



*Câmara*  
*da Estância*  
*- Capital*

Câmara Municipal de Ibitinga - SP



PROCOLO: 0001052

18/05/2012 - 14:21:06

OFC 75/2012

## INDICAÇÃO

**ASSUNTO:** Indicação no sentido de ser outorgado a "COMENDA DA ORDEM MUNICIPAL DO BRASÃO" ao CIDADÃO LUIS TEIXEIRA DE MORAIS.

**Dirigida:** A MESA DIRETORA da CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA

O vereador que a esta subscreve, vem, através da presente indicação, para que seja apresentado pela Mesa Diretora da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, Projeto de Decreto Legislativo, com o objetivo de que seja outorgado a Comenda denominada "ORDEM MUNICIPAL DO BRASÃO" ao CIDADÃO LUIS TEIXEIRA DE MORAIS.

De conformidade com o disposto nas Leis Municipais nº 971, de 02 de Fevereiro de 1971 e nº 3.401, de 09 de Junho de 2010, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade Ibitinguense, venho INDICAR seja outorgado a Comenda denominada "ORDEM MUNICIPAL DO BRASÃO" – ao cidadão LUIS TEIXEIRA DE MORAIS - com a qual são homenageados os Ibitinguenses natos ou residentes do Município de Ibitinga há mais de 30 (trinta) anos.

A Comenda, como sabido, é constituída por Medalhão do Brasão Municipal, esmaltada em cores ou fundida em metal-ouro ou prata-fixa em lapela, com a cores municipais, acompanhada de Diploma da "ORDEM DE COMENDADOR DA ORDEM MUNICIPAL DO BRASÃO".

Uma vez cumpridas as disposições regimentais a respeito, requer seja acolhida a pretensão esposada pela presente indicação, juntando-se o respectivo currículo na forma da lei de vigência.

Ibitinga, 18 de Maio de 2.012

Sala das Sessões Djanir Storniolo

  
VALDECIR DE TRAQUE

Vereador - PPS



## HISTÓRICO DE VIDA DO SENHOR LUIZ TEIXEIRA DE MORAES

O senhor Luiz Teixeira de Moraes nasceu em 21 de junho de 1923, em Barra do Saco, um bairro do município de Barão do Grajaú, interior do Maranhão. Hoje com 88 (oitenta e oito) anos de idade, lembra e conta com saudades a sua infância, onde com 10 (dez) anos de idade começou a trabalhar no campo, conduzido pelo seu pai o senhor Anacleto José de Moraes, ficando os estudos para segundo plano.

O senhor Luiz cresceu em meio à condições muito precárias e o trabalho foi a primeira lição na vida, passada pelo seu pai.

Quando jovem, na companhia de seu avô paterno o senhor Martins José de Moraes, adquiriu bastante conhecimento através de conversas cotidianas, além de valores herdados das gerações passadas relatados através de histórias antigas que dizem respeito a própria família. Formando um exemplo de amizade e respeito com as pessoas mais velhas, além de manter um laço de harmonia.

Casou-se com 24 anos de idade, no dia 25 de dezembro de 1947, com a senhora Maria Francisca de Moraes, sua prima legítima, a qual faleceu repentinamente, deixando o senhor Luiz com seis filhos. Mas tarde em 25 de maio de 1988, casou-se novamente, com Eliana dos Santos de Jesus Moraes, com quem permanece até hoje e teve mais dois filhos.

Mesmo não tendo oportunidade de freqüentar uma sala de aula aprendeu a ler e escrever sozinho e com o passar do tempo foi se aperfeiçoando e aprendendo mais, passando assim a ensinar o seu próximo. Nas década de 40 e 50 foi professor de alfabetização de adultos e depois de jovens, crianças e também de idosos. No início recebia pelo seu trabalho, mas vendo a dificuldade de algumas pessoas em pagar, passou a ensinar sem cobrar. Estas aulas sempre ocorriam a noite, pois de dia trabalhava na roça.

Foi convencido a vir para Ibitinga pelas suas filhas, que se encantaram com o bordado da cidade, e hoje já faz trinta anos que vive nesta cidade. Aqui trabalhou na roça, no corte de cana, vindo a se aposentar em 2005. Agora passa o tempo entre livros, possuindo o hábito de leitura, seja dos livros de sua biblioteca, seja dos livros da Biblioteca Municipal.

O senhor Luiz também possui algumas obras, bem como objetos pessoais, expostos no Museu de nossa cidade, cedidos gentilmente para preservar a história do povo brasileiro.